



Encaminhado por: **UPA PET Taquara**  
Med.Vet. Solicitante: **Dr Marlon Filipi**  
Id. Interna: **261019**

Paciente: **Nina**

Id. Externa: **46913**

Espécie: **Canina**

Raça: **SRD**

Sexo: **F**

Idade: **12 anos**

Responsável: **Paula Baltazar Franklim Moreira**

## Análise macroscópica:

Foi recebida **cadeia mamária unilateral**, recoberta por pele, medindo aproximadamente **37,0 cm de comprimento**.

**A – Sob as tetas 1 e 2:** observa-se **formação tumoral medindo aproximadamente 14,5 × 7,0 × 6,5 cm**, de contornos irregulares, superfície externa pardo-clara a pardo-acinzentada e consistência firme. À secção, apresenta parênquima sólido, heterogêneo, com áreas esbranquiçadas e regiões mais friáveis.

**B – Sob a teta 5:** identifica-se **tumor medindo aproximadamente 2,5 cm de diâmetro**, de contornos regulares, superfície externa pardo-clara e consistência firme. À secção, apresenta aspecto sólido, esbranquiçado.

## Análise microscópica:

### A:

Os cortes histológicos do tumor exibem formação não encapsulada, composta por **proliferação neoplásica maligna bifásica de células epiteliais e mioepiteliais**, caracterizando **adenomioepitelioma maligno de mama**. Ambas as populações celulares apresentam atipias citológicas, com pleomorfismo moderado a acentuado, núcleos aumentados, cromatina frouxa e nucléolos evidentes. Observa-se crescimento infiltrativo no estroma adjacente. Identificam-se **êmbolos de células epiteliais neoplásicas no interior de vasos linfáticos**, caracterizando invasão linfovascular.

**As margens histológicas encontram-se exíguas em relação à neoplasia.**

### B:

Os cortes histológicos do tumor exibem **proliferação neoplásica maligna de células epiteliais mamárias**, organizada em padrão **papilar com focos micropapilares**, sustentados por estroma fibrovascular, com crescimento infiltrativo. As células apresentam citoplasma moderado, núcleos arredondados a ovais, com cromatina frouxa e nucléolos evidentes, exibindo anisocitose e anisocariose moderadas.

A atividade mitótica é moderada, com **8 figuras de mitose em 10 campos de grande aumento (objetiva 40x)**, compatível com **grau histológico II conforme Cassali et al., 2020**.

O linfonodo inguinal que acompanhava a peça cirúrgica encontra-se **livre da neoplasia. As margens histológicas encontram-se livres da neoplasia na lesão B.**

*Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes  
MSc. Médica Veterinária Patologista  
CRMV-RJ 13.498

[vmpatologiaveterinaria@gmail.com](mailto:vmpatologiaveterinaria@gmail.com)

Rio de Janeiro, 11 de abril de 2026.



# Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Taquara**  
Med.Vet. Solicitante: **Dr Marlon Filipi**  
Id. Interna: **261019**

Paciente: **Nina**

Id. Externa: **46913**

Espécie: **Canina**

Raça: **SRD**

Sexo: **F**

Idade: **12 anos**

Responsável: **Paula Baltazar Franklim Moreira**

## Conclusão histomorfológica:

A – Adenomioepitelioma maligno de mama (Cassali et al., 2020).

B – Carcinoma papilar de mama com focos micropapilares, grau histológico II (Cassali et al., 2020).

## Comentário:

O caso apresenta múltiplas neoplasias mamárias com comportamento biológico distinto. A lesão A demonstra características de maior agressividade, com invasão linfovascular e margens exúguas, sugerindo maior risco de disseminação e recidiva. A lesão B apresenta padrão papilar com componente micropapilar, associado a potencial de disseminação linfática, embora sem comprometimento linfonodal identificado. Recomenda-se estadiamento clínico completo e acompanhamento oncológico.

## Referências:

Cassali, G. D.; et al. (2020). *Consensus Regarding the Diagnosis, Prognosis and Treatment of Canine and Feline Mammary Tumors*. Brazilian Journal of Veterinary Pathology.

Meuten, D. J. (2017). *Tumors in Domestic Animals*. 5th ed. Wiley-Blackwell.

**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes  
MSc. Médica Veterinária Patologista  
CRMV-RJ 13.498

[vmpatologiaveterinaria@gmail.com](mailto:vmpatologiaveterinaria@gmail.com)

Rio de Janeiro, 11 de abril de 2026.